



EDUCAÇÃO

Passê Livre recebe inscrições

DA REDAÇÃO

A Secretaria da Educação (Seduc) de Guarujá abre segunda-feira o período de inscrições para a terceira fase do Passê Livre 2009. Os interessados devem comparecer à unidade de ensino onde o aluno está matriculado e realizar o cadastro. As inscrições para a última fase de 2009 irão até o próximo dia 31.

De acordo com a secretária da pasta, Priscilla Bonini, esta fase irá atender quem perdeu os dois últimos processos de seleção ou teve seu cadastro reprovado. Somente nas duas

primeiras fases, 2.446 alunos conquistaram o cartão escolar. "É importante ressaltar que os contemplados não precisam realizar cadastro nesta terceira fase. O objetivo real da Seduc é de beneficiar novos alunos", afirma.

No ato da inscrição é necessária a apresentação de original e cópia de comprovante de residência (conta de luz, água, telefone ou IPTU), comprovante de renda familiar, declaração de escolaridade e encaminhamento de todas as unidades escolares próximas a re-

sidência do aluno.

O passê livre é uma gratuidade na tarifa do transporte coletivo do Brasil. Em Guarujá, o benefício é concedido a estudantes durante o ano letivo. Este ano, o processo de aquisição foi dividido em três fases. Os alunos que tiveram seus pedidos negados nas fases anteriores poderão solicitar novamente nesta fase. Para isso, basta solicitar o motivo do indeferimento do pedido na secretaria da escola onde o aluno está matriculado e efetuar as correções.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Conselho realiza conferência

DA REDAÇÃO

O Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guarujá promove hoje, das 8 às 17h30, a VIII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O encontro será realizado no auditório da Unaerp (Avenida Dom Pedro I, 3.300, Enseada). O evento é aberto ao público.

Durante a conferência, serão discutidas políticas públicas direcionadas aos jovens,

com o tema Construindo Diretrizes da Política e do Plano Decenal". O objetivo é elaborar propostas para os eixos temáticos propostos pelo Governo Federal, como: promoção e universalização dos direitos em um contexto de desigualdades; proteção e defesa no enfrentamento das violações de direitos humanos de crianças e adolescentes; fortalecimento do sistema de garantia de direitos; participação de crianças e adolescentes nos es-

paços de cidadania e gestão da política.

A conferência foi precedida por 10 pré-conferências realizadas em diversos pontos da Cidade, com expressiva participação de jovens e suas famílias.

A programação prevê credenciamento às 8 horas; abertura oficial às 9 horas; palestra, às 10 horas; almoço, às 12 horas; formação de grupos temáticos, às 13 horas; e plenária, às 15 horas.



SANEAMENTO

Governo do Estado lança obras hoje na região

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado lança e inaugura, hoje, em três municípios da Baixada Santista obras de saneamento básico.

Às 12 horas, na Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, Guarujá, serão lançadas obras da Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba, que estão orçadas em R\$ 75,3 milhões e deverão beneficiar 900 mil pessoas. O ato marca ainda o início das obras da ETA Boraceia.

Às 14 horas, na Rua Waldemar Luiz Martins, no Conjunto Afonso Schmidt, será inaugurada a ampliação do sistema central de tratamento de esgoto da ETE Cubatão.

Às 16 horas, na Praça Osvaldo Cruz, em São Vicente, serão anunciadas as seguintes obras: ETA Itu, redes coletoras de esgoto nos bairros Cidade Náutica e Jôquei, remanejamento de redes coletoras no Jardim Guilhermina e Boqueirão, na Praia Grande, e implantação de redes coletoras de esgoto no Morro do Chico de Paula, localizado em Santos.

Participarão das solenidades a secretária de Estado de Saneamento e Energia, Dilma Pena, o presidente da Sabesp, Umberto Semeghini, além de autoridades locais.

Verba para a ponte

Em audiência pública sobre o orçamento do Estado para o próximo ano, ontem, em Santos, um debate rápido e curioso ocorreu entre a secretária de Economia e Finanças santista, Mírian Cajazeira Diniz, e Maurício Hoffmann, assistente técnico da Secretaria Estadual de Economia e Planejamento.

Precisava pedir?

Mírian sugeriu a inclusão, na peça orçamentária, de recursos para a futura ponte de Santos a Guarujá. Hoffmann respondeu que a reserva não fora feita por ainda não ter sido solicitada por representantes da região. A secretária retrucou: como uma ideia tão divulgada pelo Estado para 2010 nem sequer tinha verba prevista?



INICIATIVA. Em três anos, 200 mil litros do produto deixaram de poluir o meio ambiente

Morador de Guarujá cria projeto para reciclar óleo de cozinha

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Cerca de 200 mil litros de óleo de cozinha deixaram de ser lançados ao meio ambiente nos últimos três anos, em Guarujá, graças ao trabalho de um líder comunitário do Bairro Santa Rosa. Sem dinheiro para arcar com as despesas da associação de moradores que representa, Benedito de Campos, de 37 anos, decidiu, em 2006, apostar num serviço de coleta seletiva do produto, a fim de tirar as contas da entidade do vermelho.

A ideia, em princípio, era arrecadar junto à vizinhança a maior quantidade possível de óleo de cozinha e depois vender o material coletado a uma usina de biodiesel, em São Paulo. O que ele não imaginava, porém, é que em pouco tempo a iniciativa ganhasse tantos colaboradores e fosse transformada em um dos principais projetos socioambientais presentes na Baixada Santista.

Batizada de *Projeto Óleo*, a iniciativa conta atualmente com 10 funcionários e dezenas de colaboradores em toda a Cidade, que mensalmente conseguem arrecadar de 8 mil a 10 mil litros de óleo de cozinha por mês. "Para a nossa surpresa, o projeto acabou crescendo muito nos últimos dois anos e, hoje, a gente arrecada em toda a Cidade, principalmente em quiosques, carrinhos de praia, restaurantes e residências", disse Benedito.

Ele conta que o retorno financeiro oriundo das vendas do produto tem sido suficiente não só para bancar os custos da entidade, como também para oferecer uma série de oficinas culturais e de capacitação profissional para crianças e adultos de seu bairro. Tudo, sem nenhum patrocínio do Poder Público e da iniciativa privada.



O projeto criado por Benedito de Campos, em 2006, permite que o líder comunitário pague as despesas da entidade que representa

"Também passamos a doar cestas básicas para famílias carentes da Enseada, Santa Rosa, Perequê e Vicente de Carvalho com parte da ajuda de custada pela usina", acrescenta o líder comunitário, lembrando que a única contrapartida exigida a essas pessoas é que elas ajudem a divulgar a iniciativa em suas comunidades.

"Essa foi uma forma inteligente que encontramos para informar a população sobre o nosso projeto", complementa ele, revelando que o *Projeto Óleo* foi idealizado a partir de conhecimentos adquiridos em um curso de Técnico em Química, frequentado por ele "há muitos anos"; e também ao observar certas atitudes da população, no que se refere ao descarte de materiais orgânicos.

"Eu comecei a notar na praia

Potencial

Dados da Cetesh apontam que 1 litro de óleo de cozinha pode poluir de 20 mil até 1 milhão de litros de água.

muitos comerciantes jogando óleo na areia, em buracos que eram cavados, e achei isso um absurdo, porque já sabia o quanto que esse produto é poluente", recordou ele. "Foi aí que eu decidi montar o projeto", emendou.

Outro fator que, segundo o líder comunitário, teve papel fundamental para o sucesso da iniciativa foi a criação de um serviço de coleta em domicílio, denominado por ele de "Disk

Óleo"- hoje responsável pela maioria das coletas realizadas na Cidade. "É um serviço bastante cômodo, porque a pessoa liga, e a gente marca um dia para buscar o produto, não importa a quantidade", disse ele, acrescentando que esse trabalho tem sido feito por dois veículos da associação que circulam por toda a Cidade, inclusive pelas escolas públicas do Município, onde, desde o ano passado, foram instaladas pequenas centrais de coleta para os alunos.

Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, os estudantes também recebem orientações de voluntários do projeto, que regularmente vão aos estabelecimentos de ensino ministrando palestras. "A gente vai de classe em classe falando para as crian-

ças sobre a importância de não jogar o óleo no ralo, na pia, e ainda damos, no final do ano, uma premiação para a escola que mais arrecada óleo", revela Benedito, contando que, em 2008, o prêmio foi para uma creche, que ganhou uma televisão de tela plana como recompensa.

Satisfeito com os resultados que iniciativa vem alcançando, Benedito agora já sonha mais alto: quer trazer para a Cidade uma usina própria de reciclagem de biocombustível. "Estamos com um projeto futuro para a instalação de uma usina na cidade, juntamente com a Prefeitura", revelou ele, que acredita ter mais novidades sobre o assunto em dois meses. Ele diz que espera colaboração de empresariado.



TRAVESSIA. Acidente ocorreu às 19h40 e envolveu a FB-24 e o cargueiro de bandeira chinesa Zhen Hua 27

Navio bate em balsa e danifica veículos e dois atracadouros

Clipping Diário

BRUNO RIOS E ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

Um grande susto na travessia de balsas entre Santos e Guarujá. As 19h40 de ontem, o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 chocou-se com a balsa FB-24. Ninguém se feriu, mas vários carros e motocicletas foram danificados. A balsa sofreu avarias e dos três atracadouros de Guarujá, só um funcionará hoje.

O acidente ocorreu no momento em que o Zhen Hua 27 saía do Porto de Santos, onde descarregou portêineres (guindastes especializados para a movimentação de contêineres) na empresa Santos Brasil.

Três desses equipamentos seguiram na embarcação e seriam descarregados em Itajaí (SC), porém quem comandava o navio perdeu o controle e bateu no lado direito da proa (parte da frente) da balsa.

"A balsa estava com 62 carros, lotada e o susto foi enorme. O navio chegou perto e não tínhamos o que fazer. A FB-24 estava atracada e, logo depois do choque, vimos que não havia feridos. A preocupação inicial era essa", disse o coordenador técnico da Dersa, Cavour Benzi Neto.

A assessoria de imprensa da Praticagem de Santos confirmou que um prático estava no Zhen Hua 27, o que é



Sessenta e dois veículos estavam na FB 24, que foi atingida. Hoje, Dersa pede que se evite a travessia

obrigatório. Segundo a Capitania dos Portos, o motivo do acidente ainda será investigado. Uma hora depois do ocorrido, o capitão dos portos, capitão-de-Mar-e-Guerra Afrânio de Paiva Moreira Júnior, esteve no local para verificar os estragos e tomar as primeiras providências.

"Não temos a exata dimensão das avarias, mas o navio envolvido no acidente está fun-

deado na barra e não vai sair de Santos pelo menos até amanhã (hoje). A investigação começou e já recebemos a informação de que o Zhen Hua 27 se chocou com duas lanchas na Praia do Goes logo depois. Ou foi falha humana ou foi falha da máquina, mas Dersa, Praticagem, armadora e os demais envolvidos conversarão com a gente. A preferência era do navio mesmo naquele momen-

to". É bom lembrar que a balsa estava parada.

Esta não é a primeira vez que o navio de bandeira chinesa se envolve em um acidente no Porto de Santos. No começo de maio, por conta de ventos de até 70 km/h, seus cabos se romperam e a embarcação bateu no navio Amalthia, que o abastecia de combustível. Na sequência, o Zhen Hua 27 avançou contra o cargueiro liberia-

no Kyla. Neste episódio, ele também descarregava portêineres na Santos Brasil.

Com a batida, carros e motos ficaram danificados e dois dos três atracadouros da balsa em Guarujá encontram-se seriamente danificados. O coordenador da Dersa pediu paciência aos usuários da travessia. "Se possível, evitem a balsa amanhã (hoje) das 7 às 9 e das 16 às 19 horas, pois com um atracadouro fica complicado trabalhar".

A Dersa não soube informar quantos dos 62 carros e motos sofreram avarias, mas todos os que se sentiram lesados foram cadastrados e serão ressarcidos. "Apesar de não termos culpa no episódio, o seguro cobre isso e não haverá prejuízo para nenhum dos clientes", garantiu Cavour Benzi Neto.

A Diretoria de Trânsito de Guarujá recomenda que os usuários não façam a travessia entre o Município e Santos por meio da balsa hoje. A orientação é utilizar lanchas de passageiros.

Quem precisar usar o carro deve seguir pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá). Desde as 6 horas, haverá agentes de trânsito no local para orientar motoristas e pedestres. Mesmo assim, a expectativa é de trânsito carregado.

Aniversariante teve medo de perder a vida

■ O advogado Carlos Alfredo dos Santos Coelho nunca mais se esquecerá da noite de ontem. No dia em que comemorou 33 anos de idade, o morador do Macuco, em Santos, teve medo de perder a vida ou se ferir gravemente na batida do Zhen Hua 27 com a FB-24.

"Parece que eu nasci de novo, é uma sensação louca. Estive no Fórum de Guarujá e, ao voltar para casa, só pensava em chegar logo para comemorar meu aniversário. Ai, eu vi o navio enorme, achei lindo, mas os chocalhões assustaram. Crianças saíram correndo". A moto onde estava Carlos teve o espelho quebrado e ficou com arranhões. Os óculos dele sumiram e o relógio parou de funcionar. "O medo era que os portêineres caíssem no meio da balsa. Ai seria uma tragédia completa".



Carlos Coelho foi ao Fórum



Expresso popular
Sexta 24 de Julho de 2009

Nada de negar a existência

Nada de diferir cor da pele quando o coração é vermelho. Nada de apontar pele negra quando a luz é clarividente. Nada de proteger sangue azul quando a gente é indiferente. Nada de sentimento mórbido quando a esperança é existente. Nada de vida morta quando o renascimento é perfeição. Nada de tristezas e lágrimas quando o sorriso é curável. Nada de sofrimento e dor quando a alegria é milagrosa. Nada de forçar guerra fria quando a paz é calorosa. Nada de esquecer de amar quando a vida é amorosa. Nada de viver pra si quando a existência é coletiva. Nada de enfatizar a riqueza quando o dinheiro é momentâneo. Nada de sonegar nosso Deus quando ele é onipresente. Nada de continuar ser criança quando a palavra é envelhecida. Nada de orações sem fé quando a montanha é inanimada. Nada de dizer que não é nada se tudo ainda podemos fazer.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

Mostra

A partir de amanhã até 2 de agosto, das 16 às 22 horas, acontece a mostra histórica da evolução do ônibus, no Shopping Ferry Boat's Plaza, à Praça das Nações Unidas, s/nº, Vila Lígia, em Guarujá. A entrada é gratuita.

• Morador do Cachoeirinha, em Guarujá, reclama dos diversos buracos da Avenida Tancredo Neves. Segundo ele, é impossível trafegar pelo local já que as crateras tomam conta da via. Por isso, o morador pede reparo urgente para a Prefeitura.



ALL CONTRA O SURFE FERROVIÁRIO

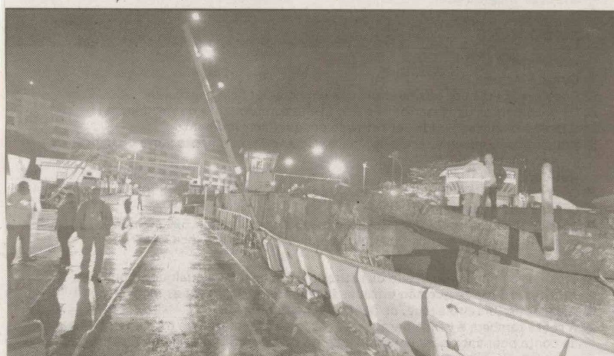
Para conscientizar e alertar sobre o perigo de andar em cima dos vagões, prática conhecida como surfe ferroviário, a América Latina Logística (ALL) realiza hoje campanha educativa na Prainha, em Vicente de Carvalho, Guarujá. A atividade será entre 9 e 10h, no final da Av. Thiago Ferreira (atrás do terminal de ônibus) até a Av. Mato Grosso. Segundo

o setor de Operações da ALL, a meta é reduzir os riscos que correm os jovens ao subir nos trens para se divertir. A prática do surfe ferroviário é ilegal e extremamente perigosa. Pessoas que arriscam a vida praticando esta atividade correm risco de morte e estão sujeitas a penalidades previstas em lei. A campanha será feita por funcionários da ALL.



Expresso popular
Sexta 24 de Julho de 2009

SUSTO NA TRAVESSIA



A balsa sofreu grandes avarias e dos três atracadouros de Guarujá, só um funciona hoje



A FB-24 estava lotada, com 62 carros; o susto foi enorme, mas não houve feridos

NAVIO PERDE O RUMO E BATE EM BALSA

Não houve feridos, mas carros, motos e atracadouros ficaram avariados; hoje a travessia se complica



Não é a 1ª vez que o navio se envolve em acidente no Porto de Santos

BRUNORIOSE ROSANA RIFE

Um grande susto na travessia de balsas entre Santos e Guarujá. Às 19h40 de ontem, o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 chocou-se com a balsa FB-24. Ninguém se feriu, mas vários carros e motos foram danificados. A balsa sofreu grandes avarias e dos três atracadouros de Guarujá, só um estará funcionando a partir de hoje.

O acidente ocorreu no momento em que o Zhen Hua 27 saía do Porto de Santos, onde descarregou portêineres (guindastes especializados para a movimentação de contêineres) na Santos Brasil.

Três desses equipamentos seguiram na embarcação e seriam descarrega-

dos em Itajaí (SC), porém quem comandava o navio perdeu o controle e bateu no lado direito da proa (parte da frente) da balsa.

"A balsa estava com 62 carros, lotada, e o susto foi enorme. O navio chegou perto e não tínhamos o que fazer. A FB-24 estava atracada e, logo depois do choque, vimos que não havia feridos. A preocupação inicial era essa", disse o coordenador técnico da Dersa, Cavour Benzi Neto.

A assessoria de imprensa da Praticagem de Santos confirmou que um prático estava no Zhen Hua 27, o que é obrigatório. Segundo a Capitania dos Portos, o motivo do acidente ainda será investigado. Um hora depois do ocorrido, o capitão dos portos, capitão-de-Mar-e-Guerra Afrânio de Paiva Moreira Júnior, este-

ve no local para verificar os estragos e tomar as primeiras providências.

"Não temos a exata dimensão das avarias, mas o navio envolvido no acidente está fundeado na barra e não vai sair de Santos pelo menos até amanhã (hoje). A investigação começou e já recebemos a informação de que o Zhen Hua 27 se chocou com duas lanchas na Praia do Goês logo depois. Ou foi falha humana ou foi falha da máquina, mas Dersa, Praticagem, armadora e os demais envolvidos conversarão com a gente. A preferência era do navio mesmo naquele momento." É bom lembrar que a balsa estava parada.

Esta não é a primeira vez que o navio de bandeira chinesa se envolve em um acidente no Porto de Santos. No começo de maio,

por conta de ventos de até 70 km/h, seus cabos se romperam e a embarcação bateu no navio Amalthia, que o abastecia de combustível. Na sequência, o Zhen Hua 27 avançou contra o cargueiro liberiano Kyla. Neste episódio ele também descarregava portêineres na Santos Brasil.

Com a batida, carros e motos ficaram danificados e dois dos três atracadouros da balsa em Guarujá encontram-se seriamente danificados. O coordenador da Dersa pediu paciên-

cia aos usuários da travessia. "Se possível, evitem a balsa amanhã (hoje) das 7 às 9h e das 16 às 19h, pois com um atracadouro fica complicado trabalhar".

A Dersa não soube informar quantos dos 62 carros e motos sofreram avarias, mas todos os que se sentiram lesados foram cadastrados e serão ressarcidos. "Apesar de não termos culpa no episódio, o seguro cobre isso e não haverá prejuízo para nenhum dos clientes", garantiu Cavour Benzi Neto.

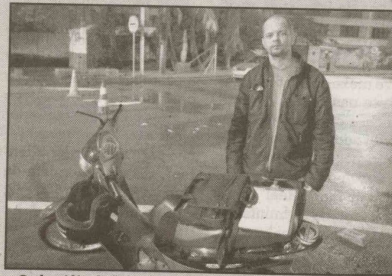
A Diretoria de Trânsito de Guarujá recomenda que os usuários não façam a travessia entre o Município e Santos por meio da balsa hoje. A orientação é utilizar lanchas.

Quem precisar usar o carro deve seguir pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá). Desde às 6 horas, haverá agentes de trânsito no local para orientar motoristas e pedestres. Mesmo assim, a expectativa é de trânsito carregado.

"Parece que nasci de novo, é uma sensação louca"

O advogado Carlos Alfredo dos Santos Coelho nunca mais se esquecerá da noite de ontem. No dia em que comemorou 33 anos de idade, o morador do Macuco, em Santos, quase perdeu a vida na batida da FB-24 com o Zhen Hua 27.

"Parece que eu nasci de novo, é uma sensação louca. Estive no Fórum de Guarujá e, ao voltar para casa, só pensava em chegar logo para comemorar meu aniversário. Aí, eu vi o navio enorme, achei lindo, mas os chacoalhões assustaram. Crianças saíram correndo".



Carlos Alfredo "comemorou" o aniversário parado na balsa

A moto onde estava Carlos teve o espelho quebrado e ficou com arranhões. O óculos dele sumiu e o relógio parou

de funcionar. "O medo era que os portêineres caíssem no meio da balsa. Aí seria uma tragédia completa".



Bueiros entupidos e mato alto prejudicam J. Conceiçãozinha

Os moradores do Jardim Conceiçãozinha, em Guarujá, sofrem há anos com alagamentos nas ruas Mauro Silveira e Barão Paulino Pinto de Oliveira. Tudo porque os bueiros estão completamente entupidos e o mato toma conta do local.

O técnico em mecânica Silvio Pereira, de 37 anos, afirma que os problemas persistem há anos. "Mesmo depois de termos enviado muitas fotos para a Prefeitura, nada fizeram para amenizar as enchentes. Muito menos recebemos uma resposta".

Pereira explica ainda que os moradores levantaram em quase 10 centímetros os móveis de suas casas para amenizar os problemas decorrentes das chuvas.

"Na semana passada, minha vizinha me chamou de madrugada para ajudá-la, pois a água da chuva tinha invadido a sua casa, já que não há escoamento".

Como não houve manifestação da Prefeitura, Silvio e seus vizinhos cortam, frequentemente, o mato que fica na rua. "Mas não adianta muita coisa, pois há muita areia e sujeira dentro dos bueiros. A gente só alivia, mas o problema vai persistir ainda".

Além disso, para piorar a situação a Rua Mauro Silveira é



Bueiro e mato alto

metade asfaltada e metade com cascalho, o que contribui para o alagamento. "Nem preciso falar que já pedimos pelo asfalto. Mas, como nunca tivemos resposta, nós compramos cascalho e um caminhão deposita na rua a cada seis meses".

Resposta

De acordo com a Regional do Jardim Boa Esperança, os funcionários do setor irão ao local entre hoje e amanhã com o caminhão para realizar a desobstrução das caixas pluviais, processo que minimizará o problema existente no local.

O órgão também explicou que o nível da rua é baixo, o que provoca alagamentos nesse trecho.

ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: f'~

STACK: